

# **BTCU** Administrativo Especial

## Boletim do Tribunal de Contas da União

Ano 50 | nº XX | Segunda-feira, 15/05/2017

<b>Comissões, Comitês e Conselhos.....</b>	<b>1</b>
Comissão de Coordenação Geral.....	1

**TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO**  
Boletim do Tribunal de Contas da União

<http://www.tcu.gov.br>

[btcu@tcu.gov.br](mailto:btcu@tcu.gov.br)

SAFS Lote 1 Anexo I sala 424 - CEP:70042-900 - Brasília - DF  
Fones: 3316-7279/3316-7869/3316-2484/3316-5249

**Presidente**

RAIMUNDO CARREIRO SILVA

**Vice-Presidente**

JOSÉ MUCIO MONTEIRO FILHO

**Ministros**

ANA LÚCIA ARRAES DE ALENCAR  
AROLDO CEDRAZ DE OLIVEIRA  
BENJAMIN ZYMLER  
BRUNO DANTAS NASCIMENTO  
JOSÉ MUCIO MONTEIRO FILHO  
JOÃO AUGUSTO RIBEIRO NARDES  
RAIMUNDO CARREIRO SILVA  
VITAL DO RÊGO FILHO  
WALTON ALENCAR RODRIGUES

**Ministros-Substitutos**

ANDRÉ LUÍS DE CARVALHO  
AUGUSTO SHERMAN CAVALCANTI  
MARCOS BEMQUERER COSTA  
WEDER DE OLIVEIRA

**Ministério Público junto ao TCU**

**Procurador-Geral**

JÚLIO MARCELO DE OLIVEIRA  
MARINUS EDUARDO DE VRIES MARSICO  
RODRIGO MEDEIROS DE LIMA  
SERGIO RICARDO COSTA CARIBÉ

**Subprocuradores-Gerais**

CRISTINA MACHADO DA COSTA E SILVA  
LUCAS ROCHA FURTADO

**Procuradores**

PAULO SOARES BUGARIN

Boletim do Tribunal de Contas da União administrativo especial — Ano. 36, n. 11 (2017)- . Brasília: TCU, 2017- .

Irregular.

Continuação de: Boletim do Tribunal de Contas da União Especial.

1. Ato administrativo — periódico — Brasil. I. Brasil. Tribunal de Contas da União (TCU).

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Ministro Ruben Rosa

## COMISSÕES, COMITÊS E CONSELHOS

### COMISSÃO DE COORDENAÇÃO GERAL

#### PORTARIAS

##### PORTARIA-CCG Nº 9, DE 12 DE MAIO DE 2017

Aprova o Plano Diretor de Tecnologia da Informação para o período de abril de 2017 a março de 2018.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE COORDENAÇÃO GERAL, no uso de suas atribuições regulamentares e tendo vista a competência que lhe confere o inciso V do art. 14 da Resolução-TCU nº 269, de 25 de março de 2015,

considerando o referencial estratégico, os direcionadores e as linhas de ação estabelecidos no Plano Estratégico e nos planos de Diretrizes e de Controle Externo, bem assim as metas e prioridades estabelecidas nos planos diretores vigentes para o período;

considerando o volume expressivo de demandas inerentes a tecnologia da informação e a serviços digitais, e a conseqüente necessidade de estabelecer escolhas estratégicas e de maior valor agregado para o Tribunal de Contas da União, bem assim que Plano Diretor de Tecnologia da Informação deve contemplar as ações necessárias ao cumprimento dos demais planos institucionais; e

considerando o resultado da articulação e exame realizados pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, resolve:

Art. 1º Fica aprovado o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) para o período de abril de 2017 a março de 2018, na forma estabelecida no anexo a esta Portaria.

Art. 2º A Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação (CGTEC) realizará reuniões periódicas com as demais unidades de tecnologia da informação e unidades integrantes do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) para acompanhamento da execução e resultados do PDTI, assim como para identificação da necessidade de ajustes ou de medidas mitigadoras.

Parágrafo único. A CGTEC manterá disponível no Portal TCU painel específico com registro do andamento das ações e dos indicadores de tecnologia da informação, assim como apresentará ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e à Comissão de Coordenação Geral, trimestralmente, ou quando solicitado, o resultado de alcance das metas e da execução das iniciativas previstas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação.

Art. 3º Para fins de avaliação de desempenho profissional, o resultado da Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação e das secretarias de Infraestrutura e de Soluções de Tecnologia da Informação será calculado com base nas metas indicadas no portfólio de indicadores constantes do PDTI.

Art. 4º O PDTI será revisto a cada seis meses, ou a qualquer tempo no decorrer do período de vigência, caso haja superveniência de fato que justifique a necessidade de ajuste ou de tratamento de exceções.

Parágrafo único. Propostas de ajuste deverão ser submetidas ao CGTI para exame e deliberação e, quando for o caso, encaminhamento à Comissão de Coordenação Geral.

Art. 5º Para fins do disposto no art. 5º da Resolução-TCU nº 254, de 10 de maio de 2013, o PDTI é classificado como público.

Art. 6º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

RAINÉRIO RODRIGUES LEITE

# PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

## Contextualização

Como expresso no referencial estratégico do Tribunal de Contas da União, as atividades de controle externo têm como insumo e produto informação e conhecimento, elementos altamente dependentes de tecnologia e do domínio da informação. O Plano Estratégico, estabelece, entre outros, dois objetivos com foco específico em tecnologia e informação como elementos essenciais ao cumprimento dos propósitos do TCU: “Aprimorar o uso da TI como instrumento de inovação para o controle” e “Desenvolver capacidade organizacional ampla para trabalhar com recursos tecnológicos”.

Esses objetivos têm por orientação o fomento à inovação e ao emprego intensivo de recursos de tecnologia, de conexão e de ativos de informação e de conhecimento, para tornar a instituição mais célere e focada no atendimento aos anseios dos cidadãos de combate à fraude e à corrupção e por melhores serviços e efetividade na aplicação dos recursos públicos.

Adicionalmente, o cenário atual de migração progressiva e acelerada das informações do meio físico para ambiente digital, aliado ao universo de informações disponíveis e à transformação das formas de interação e de conexão com o cidadão e com outros órgãos, exige o desenvolvimento de novos referenciais e capacidades para viabilizar práticas de governo digital, para subsidiar o exercício do controle externo e para ampliar a capacidade de resposta. Os processos de trabalho precisam ser reinventados e aprimorados com foco na articulação de conhecimentos de negócio, de análise de dados, de mineração de textos, parcerias estratégicas e do uso de plataformas móveis de comunicação e de recursos de inteligência artificial.

Para favorecer a compreensão do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, o documento está estruturado em duas partes: uma de contextualização institucional e metodológica e outra inerente aos direcionadores, linhas de ações e portfólios de investimento e de indicadores. Vale considerar que a sequência de apresentação das ações no portfólio não indica ordem de precedência de execução, nem de prioridade, apenas de organização das iniciativas decorrentes do desdobramento das linhas de ação de controle externo e de gestão.

A parte inerente à contextualização descreve, de forma sucinta, a inserção no processo de planejamento institucional e o modelo de exame e priorização de demandas e investimentos inerentes a tecnologia da informação e serviços digitais.

Importante registrar que o portfólio de ações não relaciona iniciativas específicas inerentes à atividade de sustentação da infraestrutura e das soluções de TI em funcionamento. Para esse fim, dimensionada a capacidade total de tecnologia, 46% foi destinada ao atendimento de projetos, 50% ao atendimento de demandas de sustentação e de tratamento de incidentes e 4% à prospecção de tecnologias e projetos estruturantes. As prioridades de sustentação serão definidas de forma dinâmica e conjunta pelas áreas coordenadoras e gestoras das soluções de tecnologia da informação. As inerentes a prospecção e projetos estruturantes, pela área de tecnologia da informação.

Considerando que cada ação tem participação relativa na aferição do índice de cumprimento das etapas do portfólio, para cada ação está atribuído peso específico em função da nota conferida ao projeto com base nos critérios de priorização e do esforço previsto para realização.

## Referencial de Planejamento

O referencial teórico do sistema de planejamento e gestão do Tribunal de Contas da União está disciplinado por meio da Resolução-TCU nº 269, de 25 de março de 2015. O modelo prevê um conjunto integrado e sucessivo de práticas gerenciais e de planos que estabelecem a orientação e os compromissos institucionais para alcance dos resultados almejados e retratados por meio do mapa estratégico do TCU.

Todo o sistema está orientado e estruturado para privilegiar o exercício coletivo de reflexão e estabelecimento de objetivos, indicadores, diretrizes e metas nos níveis estratégico, tático e operacional. O Plano Estratégico orienta a elaboração dos demais planos institucionais, em especial o Plano de Controle Externo e o Plano de Diretrizes. A partir desses, são elaborados os planos diretores, entre os quais o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI.

Os planos diretores estabelecem as prioridades setoriais e contemplam o conjunto de indicadores, metas, programas, projetos e ações a serem desenvolvidos para viabilizar a execução dos planos dos níveis superiores. O PDTI contempla as ações inerentes a tecnologia da informação necessárias ao cumprimento dos demais planos institucionais e às orientações e prioridades de gestão.

Nos termos dos normativos internos (Resolução-TCU nº 284, de 2016, artigos 87 e 92 e Resolução-TCU nº 269, de 2015, artigo 14), a priorização corporativa das demandas e a alocação de investimentos inerentes a tecnologia da informação incumbem ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) e à Comissão de Coordenação Geral (CCG). Ao primeiro incumbem a articulação e o exame técnico das demandas e a proposição de prioridades e de investimentos. À CCG, a aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação.

O processo de priorização é amparado por um conjunto de critérios técnicos com o propósito de orientar e direcionar, forma estruturada, transparente e coletiva, a tomada de decisão para escolhas estratégicas e de maior valor agregado para as áreas de negócio. Os cinco primeiros critérios focam aspectos inerentes às necessidades e características de negócio. Os dois últimos – complexidade técnica e escala do projeto – contemplam aspectos inerentes à arquitetura e infraestrutura tecnológica e à capacidade de entrega.

<b>Critério de priorização de demandas</b>
<p><b>1. Alinhamento às prioridades da gestão</b></p> <p>Mede a aderência da demanda a prioridades da gestão (plano de diretrizes). A demanda recebe pontuação nesse critério se atender a prioridade da gestão.</p>
<p><b>2. Impacto da não realização ou da descontinuidade do atendimento da demanda</b></p> <p>Mede as consequências para o negócio que podem advir da não realização ou da interrupção do atendimento da demanda. Quanto maior o impacto nos processos críticos de negócio e na implementação de outros projetos, maior será a pontuação para fins de priorização do atendimento da demanda.</p>
<p><b>3. Público-alvo</b></p> <p>Verifica a representatividade e a quantidade de usuários a serem beneficiados pelos resultados do atendimento da demanda. Quanto maior a representatividade e o número de usuários, maior a pontuação.</p>

**4. Maturidade dos requisitos de negócio**

Mede o grau de conhecimento da proposta de solução técnica para o problema ou oportunidade de negócio. Quanto maior a maturidade da proposta de solução técnica de negócio para a organização, menores os riscos associados ao atendimento da demanda. Logo, maior a pontuação.

**5. Coleta dos requisitos de negócio**

Verifica a complexidade da demanda quanto aos seguintes aspectos: quantidade de organizações ou unidades do TCU participantes e grau de dedicação do gestor de negócio à demanda. Quanto maior a complexidade, maiores os riscos associados ao atendimento da demanda. Logo, menor a pontuação para fins de priorização.

**6. Complexidade técnica**

Mede o grau de dificuldade para a execução do projeto necessário ao atendimento da demanda, considerando apenas os aspectos inerentes a TI. Para esse fim, são considerados os seguintes parâmetros: aderência à arquitetura padrão e tecnologias; e, complexidade do objeto. Quanto maior a complexidade técnica, maiores os riscos associados ao projeto e menor a pontuação para fins de priorização.

**7. Escala do projeto**

Mede o esforço, interno e externo, necessário para desenvolver o projeto, utilizando a métrica homem-dia de trabalho de profissional de TI. Quanto maior a magnitude, maiores os riscos associados ao projeto, vez que mais suscetível a mudanças internas e externas. Logo, menor a pontuação para fins de priorização.

# Mapa estratégico do TCU

PET 2015-2021

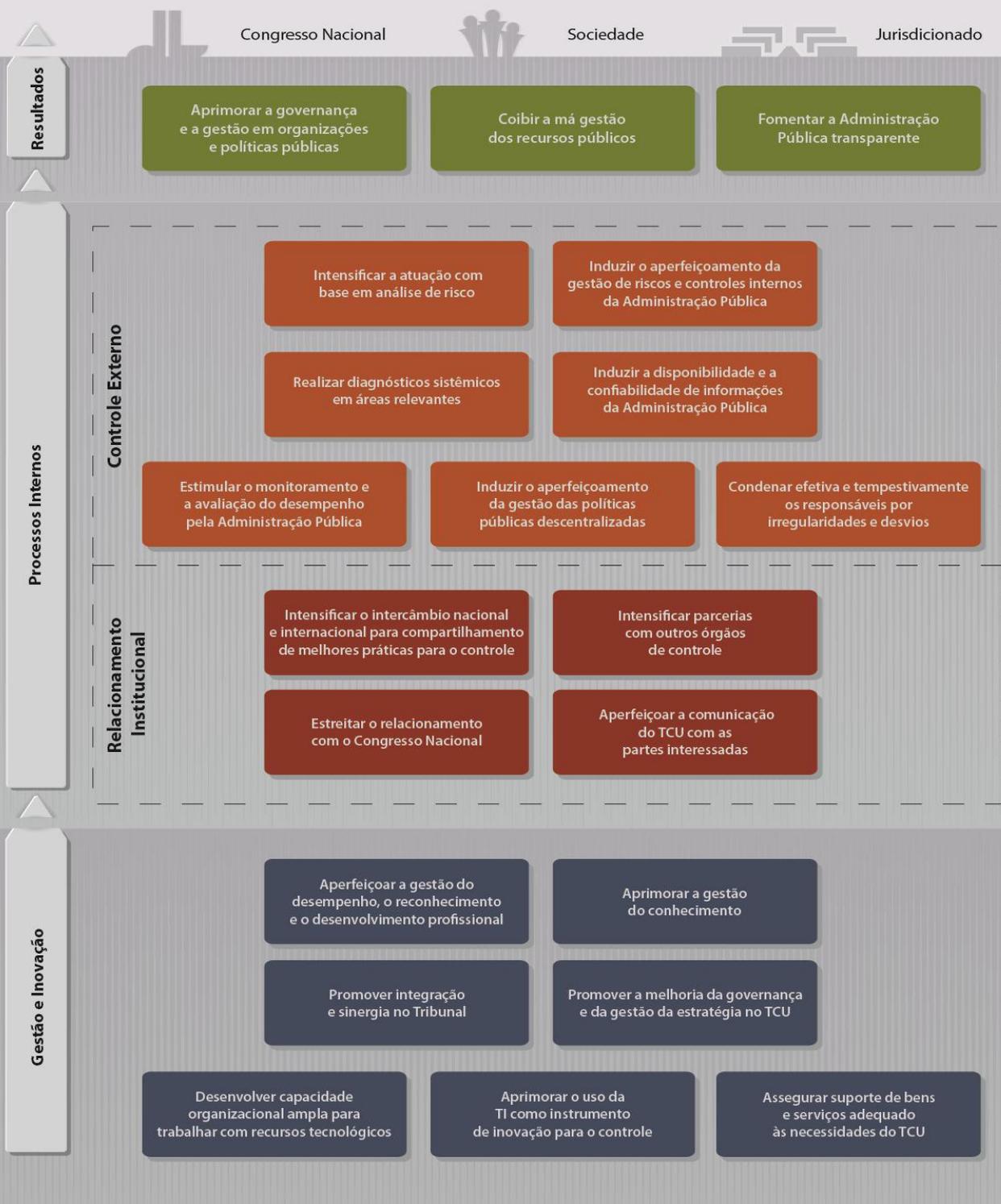
TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO 

## Missão

“Aprimorar a Administração Pública em benefício da sociedade por meio do controle externo”

## Visão

“Ser referência na promoção de uma Administração Pública efetiva, ética, ágil e responsável”



## **Direcionadores de Tecnologia Da Informação**

Os direcionadores de tecnologia da informação têm por propósito facilitar a compreensão e a manutenção do alinhamento do portfólio de ações às escolhas estratégicas e às orientações e comandos derivados dos demais planos e linhas de ação institucionais.

1. Uso intensivo de ativos de tecnologia e de informação como instrumentos de inovação contínua e de transformação digital;
2. Promoção da transparência institucional e da cultura de dados abertos;
3. Promoção da modernização e melhoria contínuas dos serviços e da eficiência operacional;
4. Oferta de serviços digitais e promoção do governo como plataforma;
5. Uso intensivo de recursos e ferramentas de mineração de textos, de análise de dados e de inteligência artificial e cognitiva; e,
6. Conexão institucional, objetos de controle, serviços públicos, cidadãos e sociedade organizada.

## **Linhas de ação de controle externo e de gestão de uso intensivo de tecnologia e ativos de informação**

Os planos de Controle Externo e de Diretrizes estabeleceram linhas de ação com o propósito de orientar as atividades finalísticas, a gestão institucional e os investimentos necessários ao alcance dos objetivos estratégicos e dos resultados almejados pelo Tribunal de Contas da União.

Para conferir consequência prática, nos termos do processo de planejamento, as linhas de ação são desdobradas em ações específicas por meio dos planos diretores temáticos e setoriais. As principais linhas de ação de controle externo e de gestão que orientaram o Plano Diretor de Tecnologia da Informação para o período de abril de 2017 a março de 2018 estão sintetizadas adiante. O número que figura entre parênteses identifica a linha de ação nos planos de Controle Externo e de Diretrizes, conforme o caso.

1. Auditar objetos de controle selecionados com base no poder de compra, no poder de regulação, bem como os riscos já identificados em ações anteriores ou em andamento, de modo a selecionar contratações de bens e serviços com maior impacto na sociedade e/ou com maior suscetibilidade a desvios. (1)
2. Mapear os riscos consonante a regras de negócio dos jurisdicionados, com ênfase na obtenção e tratamento de dados e realização de fiscalizações contínuas dos gastos públicos e dos atos regulatórios e/ou realizar trabalhos em cooperação. (2)
3. Realizar levantamento e tratamento de informações para estudar eventuais vínculos entre os responsáveis, via *datamining*, ouvidoria e/ou contato com a rede de controle, de modo a minerar riscos e potencializar a realização de trabalhos em cooperação. (3)
4. Identificar, analisar e priorizar objetos de controle a partir de informações provenientes de delações premiadas tornadas públicas ou compartilhadas pela justiça, bem como processos judiciais disponíveis. (4)
5. Combater a fraude, a corrupção e o desvio de recursos em políticas e programas públicos. (5)
6. Auditar a eficiência de planos e orçamentos públicos. (16)
7. Auditar a regularidade e a qualidade dos gastos, bem como a entrega de bens e serviços públicos providos diretamente pelo Estado ou por ele regulados, com foco em políticas públicas de infraestrutura. (22)
8. Prover informações estratégicas para o controle externo. (25; 29)
9. Aperfeiçoar o processo de planejamento de controle externo, com vistas a orientar a atuação do TCU para as ações de maior materialidade, risco e relevância. (26; 30)
10. Promover a inovação no processo de gestão estratégica da informação para o controle externo. (28; 17)
11. Conceber e aperfeiçoar soluções de tecnologia da informação para suporte ao controle externo e ao funcionamento institucional. (29; 18)
12. Prospectar, conceber, validar e utilizar técnicas de inteligência artificial como suporte às atividades de controle externo. (30; 31)

13. Atuar em parceria com órgãos públicos, por meio do compartilhamento de informações, experiências e boas práticas e a realização de ações conjuntas. (7)
14. Aprimorar o relacionamento do Tribunal com a sociedade para estimular o exercício do controle social. (10)
15. Disponibilizar soluções de tecnologia da informação e de inteligência artificial como instrumentos de combate à fraude e corrupção e de promoção da eficiência do estado. (14)
16. Aprimorar a governança, a gestão e o uso de recursos e ativos de tecnologia, de informação e do conhecimento institucional. (15)
17. Intensificar o uso de tecnologia da informação como instrumento de incremento à eficiência institucional. (16)
18. Racionalizar processos de trabalho e serviços prioritários ou com maior ganho potencial de eficiência. (19)

### Portfólio de investimentos para 2017

Perfil de investimento	Detalhamento	Valor (em R\$)
Administração de dados e integração	Suporte Especializado	58.432,54
	<b>Subtotal</b>	<b>58.432,54</b>
Atendimento ao usuário	Consumo	398.609,60
	Equipamentos	-----
	Licenciamento	701.891,09
	Prestação de serviços	964.609,00
	Suporte especializado	4.943.992,66
	<b>Subtotal</b>	<b>7.009.102,35</b>
Desenvolvimento de software	Licenciamento	792.435,63
	Prestação de serviços	360.350,43
	Serviço de terceiros	4.807.402,46
	<b>Subtotal</b>	<b>5.960.188,52</b>
Infraestrutura de TI	Equipamentos	113.250,56
	Licenciamento	2.579.776,12
	Prestação de serviços	6.006.661,07
	Serviço de terceiros	2.777.458,62
	Suporte especializado	793.563,12
	<b>Subtotal</b>	<b>12.270.709,49</b>
Infraestrutura e provimento de dados	Licenciamento	790.979,76
	Prestação de serviços	1.393.291,87
	Suporte especializado	930.630,00
	<b>Subtotal</b>	<b>3.114.901,63</b>
Instalações	Equipamentos	6.613,24
	Prestação de serviços	775.644,60
	Serviço de terceiros	94.500,00
	<b>Subtotal</b>	<b>876.757,84</b>
Portais corporativos	Suporte Especializado	51.333,33
	<b>Subtotal</b>	<b>51.333,33</b>

<b>Perfil de investimento</b>	<b>Detalhamento</b>	<b>Valor (em R\$)</b>
Rede de dados e conectividade	Equipamentos	-----
	Prestação de serviços	87.571,80
	Serviço de terceiros	2.826.792,21
	<b>Subtotal</b>	<b>2.914.364,01</b>
Segurança da informação	Licenciamento	734.606,07
	Prestação de serviços	2.569.157,92
	<b>Subtotal</b>	<b>3.303.763,99</b>
Soluções de business analytics e business intelligence	Licenciamento	850.828,51
	Prestação de serviços	181.197,00
	<b>Subtotal</b>	<b>1.032.025,51</b>
	<b>Total</b>	<b>36.591.579,21</b>

### Portfólio de ações de Tecnologia da Informação

Num	Ação Prioritária	Peso	Produtos	Início	Término
1	Desenvolver sistema de orientação sobre fatos e indícios para o auditor (Sofia)	1,15	1 - Telemetria dos serviços corporativos disponibilizada 2 - Camada de serviços para consumo de informações desenvolvida	01/04/2017	31/12/2017
2	Prover infraestrutura para o sistema de orientação sobre fatos e indícios para o auditor (Sofia)	1,18	1 - Infraestrutura corporativa implementada	01/05/2017	31/12/2017
3	Prover serviços cognitivos e de busca textual para o sistema de orientação sobre fatos e indícios para o auditor (Sofia)	1,15	1 - Serviços cognitivos aprimorados (reconhecedor de entidades, erros materiais, etc.) 2 - Serviços de softwares desenvolvidos para utilização da arquitetura padrão de bases textuais com descentralização do processo de indexação	01/05/2017	31/03/2018
4	Desenvolver e implantar Portal InovaTCU versão 2.0	0,78	1 - Funcionalidades de colaboração no site InovaTCU 2 - Seções do portal ajustadas	01/09/2017	31/03/2018
5	Definir padrões para solução de consolidação e correlacionamento de eventos de segurança (SIEM)	1,07	1 - Padrões e processos definidos	01/04/2017	30/11/2017
6	Ampliar licenciamento da solução de consolidação e correlacionamento de eventos de segurança	1,08	1 - Contrato assinado 2 - Aumento da capacidade e novas funcionalidades implantadas	01/07/2017	31/03/2018
7	Atualizar os serviços gerenciados de segurança de TI	1,16	1 - Contrato assinado	01/04/2017	31/01/2018
8	SGP - Implantar o sistema de Gestão de Pessoas	1,39	1 - Itens prioritizados implantados de acordo com o cronograma definido	01/04/2017	31/03/2018

Num	Ação Prioritária	Peso	Produtos	Início	Término
9	SGP - Contratar sustentação da solução pós-implantação	1,41	1 - Contratação realizada	01/04/2017	31/10/2017
10	SGP - Criar ambiente para GRH e Folha	1,45	1 - Ambiente apartado entregue	01/04/2017	31/07/2017
11	SGP - Realizar alterações do sistema SIGA para atendimento de necessidades do SGP	1,45	1 - Regras dos perfis 2 - Rotina para criação de usuários 3 - Rotina de concessão e revogação de perfis 4 - Integração com o SSO para login integrado	01/05/2017	31/08/2017
12	SGP - Realizar alteração das permissões para tabelas de migração reversa	1,44	1 - Levantamento das intervenções (cortes) nas tabelas concluído 2 - Intervenções (cortes) nas tabelas executadas em produção	01/05/2017	31/03/2018
13	SGP - Realizar teste de sistemas legados em função da migração reversa	1,41	1 - Testes de validação da migração reversa realizados	01/04/2017	31/03/2018
14	Implementar módulo instrução do e-TCU Gabinetes - etapa 2	1,43	1 - Funcionalidades priorizadas implementadas 2 - Relatórios gerenciais desenvolvidos	01/04/2017	31/03/2018
15	Desenvolver e implantar módulo de controle e acompanhamento da execução orçamentária do TCU	1,3	1 - Serviços de integração de dados com o Siafi referentes à execução orçamentária 2 - Controle da execução orçamentária por unidade gestora 3 - Controle de inscrição, execução e cancelamento de restos a pagar 4 - Elaboração de relatórios de execução orçamentária 5 - Integração com Sisunidades e Siafi	01/11/2017	31/03/2018
16	Implementar módulo Sessão no e-TCU Gabinetes - etapa 3	1,43	1 - Funcionalidades priorizadas implementadas 2 - Relatórios gerenciais desenvolvidos	01/07/2017	31/03/2018

Num	Ação Prioritária	Peso	Produtos	Início	Término
17	Realizar estudo técnico de novas tecnologias para o módulo de Sessão em andamento do E-TCU Gabinetes	1,49	1 - Relatório de análise de utilização de novas tecnologias concluído 2 - Prova de conceito realizada	01/08/2017	28/02/2018
18	Realizar prospecção de solução de telefonia com uso de VoIP	0,95	1 - Solução definida	01/06/2017	31/12/2017
19	Desenvolver e implantar e-Diário versão 2.0 - formatação e envio automático de matérias ao DOU	1,41	1 - Funcionalidades priorizadas implementadas	01/04/2017	31/08/2017
20	Desenvolver e implantar e-Diário versão 3.0 - caderno de controle externo, integração, pesquisa e transparência ativa	1,41	1 - Funcionalidades priorizadas implementadas	01/08/2017	30/11/2017
21	Implantar clipping do legislativo referente a assuntos de interesse do TCU	0,43	1 - Clipping diário da atividade legislativa (projetos de leis) desenvolvido 2 - Clipping diário dos discursos dos parlamentares desenvolvido	01/04/2017	31/01/2018
22	Aprimorar áreas de conteúdo do público interno do Portal TCU.	0,65	1 - Levantamento de expectativas 2 - Protótipo de leiaute e de conteúdos 3 - Conteúdos e funcionalidades priorizados atualizados	01/05/2017	31/03/2018
23	Aperfeiçoar o Portal TCU na visão das Partes Interessadas Externas (PIEs)	1,2	1 - Publicação das atas de sessões e questões de ordem reformulada 2 - Página da política de acessibilidade aprimorada 3 - Páginas e conteúdos priorizados ajustados 4 - Páginas de áreas temáticas de Controle Externo desenvolvidas	01/04/2017	31/08/2017
24	Prover nova solução de roteamento interdomínios (BGP)	0,97	1 - Equipe capacitada na tecnologia envolvida 2 - Solução contratada e implantada	01/05/2017	28/02/2018

Num	Ação Prioritária	Peso	Produtos	Início	Término
25	Definir e implantar arquitetura de serviços em nuvem	1,38	1 - Arquitetura definida e implantada 2 - Catálogo de serviços montado	01/05/2017	31/03/2018
26	Definir arquitetura e implementar ambiente de microsserviços	1,05	1 - Ambiente implantado 2 - Aplicações migradas	01/04/2017	31/03/2018
27	Aperfeiçoar a infraestrutura de armazenamento das bases de dados dos sistemas corporativos e desktop virtual	1,06	1 - Infraestrutura do desktop virtual migrada 2 - Bases de dados corporativos migradas	01/05/2017	31/08/2017
28	Aperfeiçoar a infraestrutura de armazenamento das bases de dados de DW e Analytics	1,05	1 - Dados de DW migrados 2 - Dados de Analytics migrados	01/06/2017	28/02/2018
29	Prover ferramenta para cálculo de carga térmica e dimensionamento de climatização para edificações.	0,7	1 - Ferramenta de cálculo de carga térmica adquirida	01/10/2017	28/02/2018
30	Desenvolver relatórios gerenciais para o sistema Contrata	1,07	1 - ETL dos dados do Contrata no bando de dados Sinergia 2 - Desenvolvimento de relatórios gerenciais	01/04/2017	31/07/2017
31	Atualizar os ativos de TI para serem compatíveis com as tecnologias Java 8 e JBOSS 7	0,98	1 - JBOSS versão 7 implantado 2 - Máquina virtual Java migrada para versão 8.0 em todos os ambientes	01/09/2017	31/03/2018
32	Aprimorar a infraestrutura para nuvem cívica	1,04	1 - Infraestrutura definida e entregue	01/08/2017	31/12/2017
33	Definir nova arquitetura de referência de desenvolvimento de sistemas corporativos	0,63	1 - Modelo de projeto 2 - Infraestrutura arquitetural implementada e testada 3 - Documentação arquitetura de referência (versão 9) 4 - Recomendações para escolha de soluções para EDA	01/04/2017	31/03/2018

Num	Ação Prioritária	Peso	Produtos	Início	Término
34	Implementar novas funcionalidades da pesquisa de jurisprudência	1,2	1 - Funcionalidades priorizadas implementadas	01/04/2017	31/10/2017
35	Definir e implantar solução de conversão e concatenação de documentos - versão 2.0	1,38	1 - Substituição do serviço concatenador 2 - Substituição do serviço conversor 3 - Novas funcionalidades de concatenação e conversão e uso de webservices	01/05/2017	30/11/2017
36	Aprimorar serviço de autenticação de usuários	1,34	1 - Arquitetura e monitoramento do SSO aprimorados 2 - Ambiente para testes de desempenho disponibilizado 3 - Novas interfaces de cadastro e autenticação implementadas	01/10/2017	31/03/2018
37	Adaptar o Portal para atender requisitos de acessibilidade	0,76	1 - Acessibilidade no Portal TCU aprimorada	01/04/2017	31/12/2017
38	Viabilizar o desenvolvimento de painéis de informação de interesse do TCU	1,01	1 - Painéis priorizados desenvolvidos	01/04/2017	31/03/2018
39	Desenvolver solução corporativa para sorteio de relatores	1,08	1 - Módulo de sorteio de relatores implementado	01/04/2017	31/03/2018
40	Evoluir ferramenta de alimentação da base textual de atos normativos	1,31	1 - Versão nova de ferramenta implantada	01/10/2017	31/03/2018
41	Aprimorar solução do catálogo de serviços de TI	0,78	1 - Solução do catálogo de serviços de TI aprimorado	01/05/2017	28/02/2018
42	Definir e implantar tipologias do financiamento partidário	1,36	1 - Rotinas de extração e tratamento de dados desenvolvidas	01/06/2017	31/10/2017

Num	Ação Prioritária	Peso	Produtos	Início	Término
43	Incorporar rotinas de carga de dados em ambiente específico para realização de cruzamentos de dados	1,48	1 - Execução das rotinas de ETL em produção sob responsabilidade do Sepin	01/04/2017	31/03/2018
44	Implementar e disponibilizar rotinas de carga de dados em ambiente específico para realização de cruzamentos de dados	1,46	1 - Mapas e fluxos de trabalhos reorganizados e documentados 2 - Evolução da versão do ambiente das rotinas de carga do LabContas 3 - Automatização, execução e verificação das rotinas de carga do LabContas 4 - Versionamento das rotinas de carga com possibilidade de restauração de versão 5 - Garantia de efetividade das rotinas de backup dos dados internalizados 6 - Controle e comunicação de nível de serviço das rotinas de ETL do LabContas	01/04/2017	31/03/2018
45	Ampliar e aperfeiçoar a infraestrutura de TI para realização de cruzamentos de dados e uso de técnicas de análise de dados e de inteligência artificial (LabContas)	1,5	1 - Ampliação da capacidade da infraestrutura de banco de dados que atende LabContas	01/04/2017	31/10/2017
46	Avaliar tecnologias para provimento e tratamento de grandes volumes de dados	1,45	1 - Relatório com requisitos técnicos e análise comparativa das diferentes alternativas de tecnologias	01/05/2017	31/03/2018
47	Aprimorar painel de despesas da Administração Pública Federal	1,01	1 - Painel de despesas da Administração Pública Federal aprimorado	01/05/2017	31/12/2017
48	Definir e implantar solução para tratamento de denúncia, representações e cautelares	1,35	1 - Funcionalidades priorizadas desenvolvidas 2 - Integração com o Sisouv implementada	01/04/2017	31/10/2017

Num	Ação Prioritária	Peso	Produtos	Início	Término
49	Prover infraestrutura de TI para realização de cruzamentos de dados e elaboração de painéis de visualização de informações	1,43	1 - Infraestrutura para realização de cruzamentos de dados e elaboração de painéis de visualização de dados	01/04/2017	31/03/2018
50	Definir processos de trabalho para realização de cruzamentos de dados em auditorias e elaboração de painéis de informação	1,43	1 - Processos de trabalho analíticos definidos e implantados	01/04/2017	31/03/2018
51	Aprimorar painel de tipologias e convênios	1,11	1 - Painel de tipologias de convênios aprimorado 2 - Rotinas de extração e tratamento de dados desenvolvidas	01/04/2017	31/03/2018
52	Prover infraestrutura adequada e monitorada para o sistema de análise de licitações e editais (ALICE)	1,03	1 - Infraestrutura definida 2 - Infraestrutura implantada	01/04/2017	31/10/2017
53	Definir e implantar rotinas de carga de dados para realização de cruzamentos de dados e produção de informação e de painéis de interesse do controle	1,41	1 - Rotinas de carga para ambiente próprio para realização de cruzamentos de dados e painéis de visualização de dados	01/04/2017	31/03/2018
54	Prover carga de dados consolidados de relações entre pessoas físicas a partir de bases custodiadas pelo TCU	1,37	1 - Análise realizada 2 - Otimização efetuada	01/05/2017	30/11/2017
55	Incorporar rotinas de carga de dados da solução DGI Consultas, conforme priorização da SGI	1,42	1 - Execução das rotinas de ETL em produção sob responsabilidade do Sepin	01/04/2017	31/08/2017

Num	Ação Prioritária	Peso	Produtos	Início	Término
56	Aperfeiçoar as rotinas de carga de dados da solução DGI Consultas	1,42	1 - Mapas e fluxos de trabalho reorganizados e documentados 2 - Evolução da versão do ambiente das rotinas de carga do DGI Consultas 3 - Automatização, execução e verificação das rotinas de carga do DGI Consultas 4 - Versionamento das rotinas de carga com possibilidade de restauração de versão 5 - Garantia de efetividade das rotinas de backup dos dados internalizados 6 - Controle e comunicação de nível de serviço das rotinas de ETL do DGI Consultas	01/04/2017	31/03/2018
57	Definir arquitetura de infraestrutura para a solução DGI Consultas	1,45	1 - Arquitetura definida	01/04/2017	31/08/2017
58	Implantar arquitetura corporativa de infraestrutura para a solução DGI Consultas	1,43	1 - Ambiente robusto e adequado aos requisitos do DGI Consultas	01/07/2017	28/02/2018
59	Desenvolver solução corporativa para substituir o DGI Consultas	1,41	1 - Funcionalidades priorizadas desenvolvidas	01/06/2017	31/03/2018
60	Definir e implantar rotinas de monitoramento e de carga de dados para ambientes utilizados por sistemas corporativos	1,26	1 - Rotinas de carga priorizadas desenvolvidas e implantadas para ambiente de produção próprio e monitorado com bases de dados a serem utilizadas pelos sistemas corporativos.	01/04/2017	31/03/2018
61	Prover Infraestrutura para ambiente de produção próprio e monitorado com bases de dados externas a serem utilizadas por sistemas corporativos	1,29	1 - Bases de dados providas	01/04/2017	31/07/2017
62	Desenvolver solução e-TCE (versão 2.0)	1,4	1 - Funcionalidades priorizadas desenvolvidas	01/04/2017	31/03/2018

Num	Ação Prioritária	Peso	Produtos	Início	Término
63	Definir e implantar solução Atos de Pessoal versão 3.0	1,32	1 - Funcionalidades priorizadas desenvolvidas	01/04/2017	31/12/2017
64	Atualizar o sistema de cálculo de Débito	1,34	1 - Algoritmo de cálculo de débito ajustado	01/05/2017	31/12/2017
65	Evoluir ferramenta para extração de informações provenientes de delações premiadas ou compartilhadas pela Justiça	1,31	1 - Versão atualizada da ferramenta implantada e operando de forma automática	01/05/2017	30/09/2017
66	Evoluir ferramenta Iped de pesquisa textual de documentos sigilosos	1,31	1 - Versão nova do Iped implantada	01/06/2017	30/09/2017
67	Revisar modelo de guarda, acesso e uso dos dados custodiados com requisitos de sigilo diferenciados	1,26	1 - Ambiente configurado e disponibilizado 2 - Modelo de guarda, acesso e uso dos dados custodiados	01/06/2017	31/03/2018
68	Desenvolver solução de Representação Legal (versão 2.0)	0,95	1 - Funcionalidades priorizadas desenvolvidas	01/05/2017	31/12/2017
69	Desenvolver solução para gestão de determinações e providências internas	1,34	1 - Funcionalidades priorizadas desenvolvidas	01/11/2017	31/01/2018
70	Prover solução para suporte às auditorias financeiras	1,06	1 - Software para a gestão de auditorias financeiras adquirido	01/05/2017	31/12/2017
71	Desenvolver painel para o acompanhamento do uso das plataformas de consumo de informações do TCU	0,49	1 - Painel de Informações desenvolvido	01/04/2017	31/03/2018
72	Definir e implantar solução Protocolo Eletrônico versão 2.0.	1,19	1 - Funcionalidades priorizadas desenvolvidas	01/01/2018	31/03/2018
73	Implementar serviços para integração de sistemas corporativos	0,97	1 - Relatório de serviços identificados 2 - Implementação de serviços priorizados	01/08/2017	31/12/2017
74	Desenvolver solução e-TCU mobile (versão 2.0)	0,78	1 - Funcionalidades priorizadas desenvolvidas	01/08/2017	31/03/2018

Num	Ação Prioritária	Peso	Produtos	Início	Término
75	Atualizar índices utilizados pelo sistema Débito	1,11	1 - Rotinas de integração com bases externas desenvolvidas	01/05/2017	31/07/2017
76	Implementar serviço eletrônico inerente a deliberações do TCU (Radex)	1,32	1 - Funcionalidades priorizadas desenvolvidas	01/04/2017	31/03/2018
77	Promover a interoperabilidade entre os serviços de TI do TCU e dos demais órgãos da Administração Pública	0,93	1 - Diagnóstico de oportunidades de interoperabilidade com órgãos da Administração Pública 2 - Serviços de software priorizados desenvolvidos	01/09/2017	31/03/2018
78	Aprimoramento da forma de interação dos usuários com as interfaces de gestão do e-TCU	1,07	1 - Diagnóstico das necessidades dos usuários da tela de gestão de processos e documentos 2 - Protótipos e testes de usabilidade desenvolvido 3 - Arquitetura de software da nova ferramenta de trabalho 4 - Primeira versão da solução operacional	01/05/2017	31/03/2018
79	Implantar alterações definidas no ambiente de pré-produção	1,12	1 - Nova arquitetura implantada	01/07/2017	31/07/2017
80	Viabilizar o desenvolvimento de software com uso de recursos externos	1,07	1 - Projetos selecionados executados 2 - Atividades de fiscalização e gestão concluídas	01/04/2017	31/03/2018
81	Prover app para assinatura com dispositivos móveis	0,99	1 - Aplicativo Assinador homologado	01/04/2017	30/09/2017
82	Prover serviço de assinatura com uso de certificado por meio de dispositivos móveis	0,96	1 - Serviço de assinatura com certificado digital por meio de dispositivo móvel	01/08/2017	31/03/2018
83	Aperfeiçoar o serviço de autenticidade de documentos no e-TCU	1,02	1 - Serviço de verificação de autenticidade de documentos aprimorado 2 - Atualização do serviço de verificação de autenticidade	01/02/2018	31/03/2018

Num	Ação Prioritária	Peso	Produtos	Início	Término
84	Prover solução de automatização de infraestrutura de ativos de TI	1,02	1 - Contratação realizada 2 - Atualização da versão utilizada	01/05/2017	31/12/2017
85	Viabilizar integração da ferramenta de automação com o portal de provimento de recursos computacionais	1	1 - Integração Puppet e VRA	01/04/2017	31/03/2018

**Portfólio de indicadores**  
**Detalhamento dos indicadores por período avaliativo**

Descrição	Peso 1º período avaliativo	Peso 2º período avaliativo	1º período avaliativo abr/2016 a set/2016	2º período avaliativo out/2016 a mar/2017	É superável? 1º período avaliativo	É superável? 2º período avaliativo
1) Índice de cumprimento das ações do PDTI	10%	10%	≥ 17%	≥ 90%	Sim	Parcialmente
2) Índice de satisfação dos servidores em relação à TI	-	7%	-	≥ 75%	-	Sim
3) Índice de disponibilidade das soluções de TI que suportam as sessões colegiadas	6%	6%	≥ 98 %	≥ 98 %	Parcialmente	Parcialmente
4) Índice de disponibilidade da rede a partir das Secretarias nos Estados	6%	6%	≥ 98 %	≥ 98 %	Parcialmente	Parcialmente
5) Índice de disponibilidade de ativos de infraestrutura de TI	6%	6%	≥ 95%	≥ 95%	Parcialmente	Parcialmente
6) Índice de disponibilidade da infraestrutura de sistemas descentralizados	6%	6%	≥ 95%	≥ 95%	Parcialmente	Parcialmente
7) Índice de disponibilidade do Portal TCU	6%	6%	≥ 95%	≥ 95%	Parcialmente	Parcialmente
8) Índice de disponibilidade da Internet	6%	6%	≥ 98%	≥ 98%	Parcialmente	Parcialmente
9) Índice de disponibilidade de serviços especiais de TI em horário integral	6%	6%	≥ 90%	≥ 90%	Parcialmente	Parcialmente
10) Índice de desempenho das soluções que suportam as sessões colegiadas	4%	6%	≥ 90%	≥ 90%	Parcialmente	Parcialmente
11) Índice de tempestividade no atendimento de manutenções corretivas dos sistemas centralizados	6%	5%	≥ 85%	≥ 85%	Parcialmente	Parcialmente
12) Índice de tempestividade no atendimento a demandas por infraestrutura de desenvolvimento descentralizado	6%	5%	≥ 90%	≥ 90%	Parcialmente	Parcialmente

<b>Descrição</b>	<b>Peso 1º período avaliativo</b>	<b>Peso 2º período avaliativo</b>	<b>1º período avaliativo abr/2016 a set/2016</b>	<b>2º período avaliativo out/2016 a mar/2017</b>	<b>É superável? 1º período avaliativo</b>	<b>É superável? 2º período avaliativo</b>
13) Índice de tempestividade no atendimento a incidentes	6%	5%	≥ 80%	≥ 80%	Parcialmente	Parcialmente
14) Índice de tempestividade na atualização do repositório de dados de CPF e CNPJ	6%	5%	≥ 90%	≥ 90%	Parcialmente	Parcialmente
15) Índice de tempestividade na atualização do repositório de dados analíticos	6%	5%	≥ 80%	≥ 80%	Parcialmente	Parcialmente
16) Índice de qualidade técnica dos sistemas em desenvolvimento	6%	5%	≥ 95%	≥ 95%	Parcialmente	Parcialmente
17) Índice de capacidade de expansão de armazenamento de dados	6%	5%	≥ 30%	≥ 30%	Sim	Sim
	<b>100%</b>	<b>100%</b>				

### Descrição dos indicadores

Indicador	Descrição	Fórmula de cálculo
1) Índice de cumprimento das ações do PDTI	Percentual das ações do PDTI concluídas no prazo.	$\Sigma (\text{peso das ações da TI concluídas no prazo}) / \Sigma (\text{peso das ações da TI}) * 100$
2) Índice de satisfação dos servidores em relação à TI	Percentual médio de satisfação obtido das respostas às questões específicas sobre o tema inseridas na pesquisa de clima organizacional. Não havendo pesquisa de clima organizacional, seria adotada pesquisa específica inerente à TI.	$\frac{\sum_{q=1}^{num \text{ questões}} \left( \frac{qtd \text{ resp favorável}_q}{total \text{ resp}_q} \right)}{total \text{ questões}}$
3) Índice de disponibilidade das soluções de TI que suportam as sessões colegiadas	Percentual de disponibilidade das soluções que suportam o funcionamento das sessões colegiadas, durante o horário de funcionamento do TCU.	$((\text{tempo previsto de funcionamento das soluções}) - \Sigma (\text{Tempo de indisponibilidade})) / \text{tempo previsto de funcionamento das soluções} * 100$
4) Índice de disponibilidade da rede a partir das Secretarias nos Estados	Percentual de disponibilidade do acesso à rede TCU, a partir das Secretarias nos Estados, no horário de funcionamento do TCU <sup>[1]</sup> .	$(\text{tempo de disponibilidade da rede}) / \text{tempo total previsto de disponibilidade da rede} * 100$
5) Índice de disponibilidade de ativos de infraestrutura de TI	Percentual de disponibilidade do acesso a ativos de infraestrutura de TI (banco de dados, GED, rede do datacenter, ambientes de virtualização e armazenamento), no horário de funcionamento do TCU.	$(\text{tempo de disponibilidade dos ativos de estrutura de TI}) / (\text{tempo total previsto de disponibilidade dos ativos de estrutura de TI}) * 100$
6) Índice de disponibilidade da infraestrutura de sistemas descentralizados	Percentual de disponibilidade da infraestrutura de desenvolvimento descentralizado, durante o horário de funcionamento do Tribunal.	$(\text{tempo de disponibilidade de infraestrutura de sistemas descentralizados}) / (\text{tempo total previsto de infraestrutura de sistemas descentralizados}) * 100$
7) Índice de disponibilidade do Portal TCU	Percentual de disponibilidade do Portal TCU, para os servidores, durante o horário de funcionamento do TCU.	$(\text{tempo de disponibilidade de acesso ao Portal}) / (\text{tempo total previsto de disponibilidade de acesso ao Portal}) * 100$
8) Índice de disponibilidade da Internet	Percentual de disponibilidade da Internet, a partir da rede TCU, para os servidores, durante o horário de funcionamento do TCU.	$(\text{tempo de disponibilidade da Internet}) / (\text{tempo total previsto de disponibilidade da Internet}) * 100$

Indicador	Descrição	Fórmula de cálculo
9) Índice de disponibilidade de serviços especiais de TI em horário integral	Percentual de disponibilidade dos serviços de correio eletrônico, portal, ensino a distância, <i>lime survey</i> e <i>desktop</i> virtual em horário integral (24 x 7).	$(\text{tempo de disponibilidade de serviços especiais de TI em horário integral}) / (\text{tempo total previsto de serviços especiais de TI em horário integral}) * 100$
10) Índice de desempenho das soluções que suportam as sessões colegiadas	Percentual de requisições submetidas às soluções críticas que suportam as sessões colegiadas e com tempo médio de resposta igual ou abaixo do valor limite estabelecido. Para cálculo desse indicador será considerado o horário de funcionamento do TCU.	$\text{Número de requisições com tempo médio de resposta igual ou abaixo do valor limite estabelecido} / \text{número de requisições} * 100$
11) Índice de tempestividade no atendimento de manutenções corretivas dos sistemas centralizados	Percentual de demandas por correção de erros nos sistemas centralizados atendido em até 30 dias corridos após a data de registro.	$[\sum (\text{demandas por correção de erros registradas e atendidas em até 30 dias corridos após a data de registro}) / \sum (\text{demandas por correção de erros registradas no período}) ]$
12) Índice de tempestividade no atendimento a demandas por infraestrutura de desenvolvimento descentralizado	Percentual de demandas por infraestrutura de desenvolvimento descentralizado atendido em até 5 dias úteis após a data de registro da demanda ou de negociação do atendimento.	$[\sum (\text{demandas para disponibilização de infraestrutura de desenvolvimento descentralizado atendidas em até 5 dias úteis após a data de registro da demanda ou de negociação do atendimento}) / \sum (\text{demandas para disponibilização de infraestrutura de desenvolvimento descentralizado registradas no período}) ]$
13) Índice de tempestividade no atendimento a incidentes	Percentual dos incidentes registrados pela central de atendimento e atendidos dentro do tempo estabelecido para a prioridade.	$[\sum (\text{incidentes registrados no período e atendidos no tempo da prioridade}) / \sum (\text{incidentes registrados no período})]$
14) Índice de tempestividade na atualização do repositório de dados de CPF e CNPJ	Percentual de carga das bases de CPF e CNPJ processadas e disponibilizadas com sucesso aos processos de trabalho em até quinze dias do seu recebimento no TCU.	$100 - (\sum (\text{meses fora do prazo}) / 12 * 100)$
15) Índice de tempestividade na atualização do repositório de dados analíticos	Percentual das bases de dados do catálogo de bases carregadas no repositório em até trinta dias do recebimento no TCU. Para fins de cálculo desse indicador serão consideradas apenas as bases com previsão de cargas regulares.	$100 - (\sum (\text{bases fora do prazo}) / (\text{total de bases}) * 100)$

Indicador	Descrição	Fórmula de cálculo
16) Índice de qualidade técnica dos sistemas em desenvolvimento	Percentual médio ponderado da nota de avaliação de qualidade dos sistemas em desenvolvimento. A avaliação será feita por meio da ferramenta Sonar. As notas variam de A à E, sendo os pesos distribuídos da seguinte forma: A – 100%, B – 75%, C – 50%, D e E – 0%.	$\frac{\sum (\text{número de sistemas avaliados com nota}_i * \text{peso}_i)}{\sum (\text{número de sistemas avaliados})} * 100$
17) Índice de capacidade de expansão de armazenamento de dados	Percentual de espaço livre para crescimento do armazenamento de informações corporativas.	$(\text{Espaço total de armazenamento} - \text{espaço ocupado}) / \text{espaço ocupado} * 100$